

RITUAIS FÚNEBRES EM NOVA OLINDA- CE: TRANSFORMAÇÕES, PERMANÊNCIAS E FORMAÇÃO DO MERCADO FÚNEBRE 1980- 2018

¹Larissa Otília Martins de Santana

Universidade Regional do Cariri-URCA

E-mail: larissaotilia@gmail.com

²Rosália Rodrigues de Sousa

Universidade Regional do Cariri-URCA

E-mail: rosaliarodrigues01historia@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo compreender as transformações e permanências nos rituais fúnebres na cidade de Nova Olinda no interior do Ceará no decorrer dos anos 1980 até 2018. Para o desenvolvimento da pesquisa foram utilizados pressupostos da história oral, portanto foram realizadas entrevistas com moradores da Zona Urbana e Rural de Nova Olinda, e também contamos com o auxílio dos documentos escritos das empresas funerárias. Além disso vale ressaltar que através das narrativas dos entrevistados pretende-se analisar como as pessoas lidam com a morte e os mortos e como a partir da instalação das empresas funerárias, têm-se início a formação e constituição de um mercado fúnebre. Apoiando-se nos novos paradigmas da Nova História, da Escola dos Annales, principalmente na História das Mentalidades que possibilita analisar os rituais fúnebres e a compreensão que as pessoas têm a respeito dos mortos e também da morte. Além disso com base em outra característica dessa nova história são estudos em História Local e Regional que de certa forma buscar atender a dinâmica da prática social dos homens, com base em análises das conjunturas objetivas de um determinado espaço. Ademais vale salientar que para elaboração do nosso objeto de estudo é de suma relevância compreender criticamente as sensibilidades diante da morte, a memória de cada depoente, a lógica do comércio fúnebre, a mercantilização da morte e os comportamentos em torno dos rituais mortuários que seguem a lógica cultural de cada lugar. Com base nos estudos de Philippe Ariés em relação às sensibilidades perante a morte, que estão contidas na sua célebre obra O homem diante da morte. Além dessa obra nós utilizamos outro livro de Áries, que é A história da morte no ocidente, da Idade Média aos nossos tempos. Além desse autor utilizamos trabalhos como o de João José Reis, A morte é uma festa, O que é a morte de José Luiz de Souza Maranhão e entre outros autores que trabalham com essa temática.

Palavras Chaves:Rituais Fúnebres, Mercado fúnebre, Transformações, Permanências.

1 Graduanda em Licenciatura em História pela Universidade Regional do Cariri (URCA) 2 Graduanda em Licenciatura em História pela Universidade Regional do Cariri (URCA)